

## Resenhas

# Corpo, dança e consciência corporal no método dança-educação física



**Marcilio de Souza Vieira**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.  
e-mail: marciliov26@hotmail.com



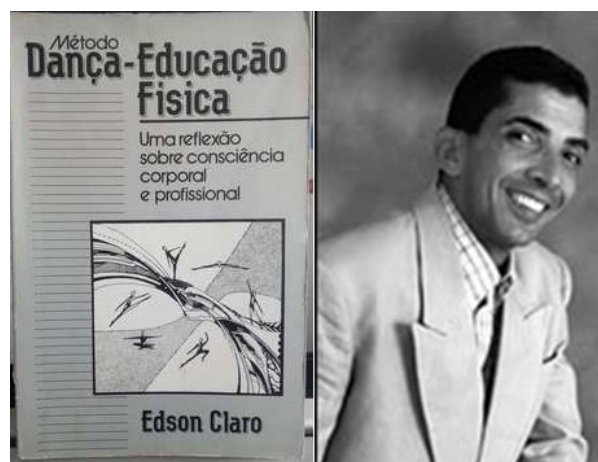
**Leonardo Rocha da Gama**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.  
e-mail: leonardogama@uern.br

Submetido em: 2022-07-08

Aceito em: 2023-02-13

CLARO, EDSON C. F. *Método Dança-Educação Física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional*. 2 ed. São Paulo: Editora Robe, 1995.



O livro *Método Dança-Educação Física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional* é fruto da dissertação de mestrado do Professor Dr. Edson Claro. A primeira edição data de 1988 e foi custeada pelo próprio autor. A segunda publicação foi em 1995, pela Robe Editorial. Essa obra é referência para as áreas de atuação profissional e do conhecimento relacionadas à Dança e à Educação Física, principalmente sobre consciência corporal e iniciação na arte de dançar.

Como o Método Dança-Educação Física (MDEF) pode ser vivenciado na atualidade e como ele é atualizado em nossas pesquisas práticas de corpo? Esse é um questionamento que fizemos quando da escritura do relatório de estudos de estágio pós-doutoral e que depois foi transformado no livro *Persona de Dança: Edson Claro* (VIEIRA, 2016). Questão presente também na atual pesquisa de doutoramento de um dos autores, em que se discute as reverberações do método no campo da Educação e a contribuição do mesmo com o dançar e o educar para que sejam capazes de reverberar nos corpos dos praticantes do MDEF outras sensibilidades provocadas pela imersão do/no método.

A importância de trazer o Método Dança-Educação Física à luz do conhecimento sistematizado está no seu conteúdo e o que esse conteúdo representa para o fazer da dança e da educação. O conteúdo do MDEF é rico em referências e possibilidades para pensar o fazer da dança, desde o ensino até a criação. Dessa maneira, o método se configura como uma referência importante para professores de Dança e de Educação Física no ensino da dança e no trabalho em consciência corporal.

A relação dos autores com a obra se dá por terem sido alunos de Edson Claro e por terem vivenciado o MDEF em aulas de dança na década de 1990. O MDEF foi base nas aulas dos grupos coordenados por Claro na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, assim como em disciplinas ministradas por ele no curso de Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas da mesma universidade. A vivência prática com o método reverbera nos trabalhos dos autores enquanto professores universitários quando tratam, sobretudo, do desenho coreográfico, tema abordado no MDEF.

Resenhar o MDEF é uma forma de trazê-lo à tona, uma vez que, a partir dele, pode-se pensar as relações entre Dança, Educação Física e Consciência Corporal a partir do que hoje chamamos de Educação Somática. Quando Claro (1988) aborda na obra as práticas ortodoxas, refletimos como estas, em nossa prática pedagógica, podem ser vivenciadas a partir da conscientização corporal que tem a Educação Somática como um dos possíveis caminhos para a prática da Dança e da Educação Física. No que diz respeito às práticas alternativas citadas e comentadas pelo autor na obra, refletimos como o uso de algumas delas, na prática de Dança ou de Educação Física, soma-se ao pensamento da consciência corporal, assim como na produção/criação em Dança, quer seja coreografada, quer seja improvisada.

Pensamos que o MDEF pode ser repensado na contemporaneidade a partir da Educação Somática, de práticas corporais que provoquem os corpos para a experimentação do método, visto que ele não é estático, mas dinâmico e pode, a partir de quem o ensina, contribuir para uma Dança e uma Educação Física reflexiva e que reverbere nos corpos praticantes novas maneiras de pensar a corporeidade e as intercorporeidades.

## Caminhar sobre águas claras

O Método Dança-Educação Física (CLARO, 1988; CLARO, 1995) é um dos legados do professor Edson César Ferreira Claro (1949-2013), um paulistano que escolheu Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, para viver e fazer desta cidade o palco de sua dança. É fruto da sua dissertação de mestrado em Educação Física pela USP. Na introdução do seu livro que tem como título *Método Dança-Educação Física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional*, Edson Claro propõe à comunidade acadêmica uma apreciação da sua experiência com a dança e a educação física: “[...] o Método Dança-Educação Física preocupa-se com a ligação da dança com a educação física enquanto processo de educação [...]” (CLARO, 1995, p. 21).

O MDEF é uma via para aprender e ensinar dança e não se limita a apenas aprender e ensinar dança, mas também a aprender e ensinar sobre corpo e mundo vivido, sobre o que se é e o que se é com outros.

Edson César Ferreira Claro nasceu em 1949 na cidade de São Paulo – SP e faleceu em 2013, aos 64 anos, na cidade de Natal – RN. Graduou-se em Educação Física pela Universidade de São Paulo (1974), fez mestrado em Educação Física (1988) e doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (1994), ambos pela USP. Fez pós-doutorado pela Universidade Técnica de Lisboa, Portugal. Foi professor do Departamento de Arte da UFRN. Seu fazer docente esteve ligado à graduação e pós-graduação em Educação, também pela UFRN, na extinta linha de pesquisa Corporeidade e Educação. Foi um artista da dança que criou grupos de dança e atuou como diretor, coreógrafo e bailarino.

## Enlaces

Em o *Método Dança-Educação Física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional* (CLARO, 1995), o autor traz um paralelismo entre os *Caminhos Cruzados*, romance do escritor brasileiro Érico Veríssimo, para falar das pessoas e de seus depoimentos em relação ao MDEF. As falas vão se sucedendo e trazendo importantes relatos de experiência em relação ao MDEF, relatos que dão validade ao propósito de Claro em relação ao seu método: um processo de educação.

O livro está organizado com uma Introdução e partes nominadas de localização histórico-geográfica, reflexão sobre inculcação e conscientização, formação profissional; a trajetória do Método Dança-Educação Física, pressupostos teóricos do Método Dança-Educação Física, pressupostos da estratégia prática do Método Dança-Educação Física e a formação física de base; compilação de depoimentos a respeito das estratégias de aplicação do Método Dança-Educação Física; considerações finais; referências.

Na Introdução, o autor expressa que o Método Dança-Educação Física articula dança com a Educação Física, enquanto processo de Educação, e que sua origem se deu no mundo vivido do autor na experimentação de técnicas, ortodoxas e alternativas, e suas bases teóricas, apoiado no enfoque multidisciplinar e na ideia de interdisciplinaridade. A parte que trata da localização histórico-geográfica, o autor se coloca no tempo e no espaço. O cenário é o ocidente, a América Latina e o Brasil. O tempo, a segunda metade da década de 1980, fim do século XX, início da redemocratização do país.

No tópico que trata da reflexão sobre inculcação e conscientização, Claro expõe seu olhar sobre multidisciplinaridade e interdisciplinaridade como caminhos de uma prática pedagógica comprometida com a educação integral do indivíduo. Considerou o universo que compreende a formação para dizer que o Método Dança-Educação Física é uma estratégia de Educação a longo prazo. Sobre formação profissional, o autor traz conteúdo que expressa seu posicionamento político enquanto educador, sobre formação profissional e o papel das universidades na formação de sujeitos críticos. Aborda as dificuldades que permeiam o contexto da formação profissional em sua época, sem mencionar área de atuação, na relação conscientização-alienação. Destaca-se o tempo e a política no Brasil como mundo vivido pelo autor. Ainda nessa parte do livro, o autor defendeu o “livre pensar” na expressão de que o futuro profissional deve encontrar as convergências e divergências de ideias que cercam a formação profissional e a vida, o que ele denomina de “espírito crítico”.

A trajetória do Método Dança-Educação Física, tópico importante para a reflexão da obra, traz a relação do jovem Edson Claro com o mundo do esporte, pautada na dimensão social da performance, carente de informações e técnicas de treinamento condizentes como centro da sua problematização. O autor descreve a ação pedagógica do treinador, que se dava de forma intuitiva, e a resposta esperada do atleta Edson Claro era o resultado a partir da persistência, apartada de informações e

ações próprias para o resultado performático do corpo em relação ao esporte. É nesta parte do livro que Claro passa a olhar para suas relações com o mundo do treinamento esportivo e começa a tecer críticas à forma com a qual a mesma foi conduzida. É também neste tópico que o autor introduz ao Método Dança-Educação Física o termo “entrosamento”, cujo efeito é fazer comunicar dois ou mais conhecimentos com objetivo de expandir saberes e como potência da ação formativa.

Introduz sua experiência com as técnicas ortodoxas e alternativas, em que associa as técnicas ortodoxas às técnicas consolidadas no universo da dança, a saber: *ballet* clássico, dança moderna, jazz, afro, sapateado, capoeira e a ginástica olímpica (atualmente, ginástica artística). Sobre as técnicas alternativas, Claro relata sua aproximação com o que ele denominou de “novas experiências”, a saber: Eutonia a partir dos estudos prático-teóricos de Gerda Alexandre, Feldenkrais, Biodança (criada por Rolando Toro), Técnica de Rolfing, Massagem ocidental e Do-In; Antiginástica (técnica desenvolvida por Françoise Mezieres e adaptada por Thérèse Bertherat), Quiropraxia, Bioenergética bucal, Shiatsu, Zoonoterapia, Iridologia, Auriculologia, Meteorologia do corpo e Técnicas de relaxamento. O autor enfatiza aspectos positivos e negativos, identificados por ele, na maioria das práticas. O autor traz uma proposição do trabalho corporal, conduzido na articulação de técnicas com os seguintes propósitos: 1. Romper com o estereótipo formado no senso comum, ou no imaginário social, sobre as técnicas e seus praticantes; 2. Ampliação do vocabulário motor; 3. Intercâmbio de conhecimentos; 4. Vivências teóricas sobre as práticas; 5. Visão multidisciplinar; 6. Organização interdisciplinar do trabalho corporal.

Sobre os pressupostos teóricos do Método Dança-Educação Física, o autor dá ênfase ao entrosamento das teorias ortodoxas com as teorias das práticas alternativas. Observa-se aqui que o termo utilizado passa a ser teoria e não mais prática ou técnicas. Expõe aspectos predominantes como educação e profilaxia. Faz aproximações entre funções motoras e emocionais do corpo

e ainda apresenta uma constatação de sua época sobre o que somos: “corpo, mente e espírito”. Faz entrosamentos entre conhecimentos da Antropologia e embriogênese, da Neurologia, Neurofisiologia, Psicomotricidade, Crescimento e desenvolvimento e Aprendizagem geral e específica. Nessas inter-relações tem-se ainda o Estudo da anatomia ortodoxa e as teorias alternativas, Antropologia (Filogênese), Do-in e reflexologia dos pés e das mãos; Região lombar e estudos de prevenção, Reeducação e rendimento, Estudo da postura do ser humano, Estudo específico da angústia no entrosamento da Neurologia, Do-in, Psicoterapia (Reich) e as coincidências com Biodança e Musicoterapia, além do Entrosamento do estudo ortodoxo do relaxamento com áreas alternativas, Entrosamento do estudo de couraça muscular, Chakras e Do-in.

Em pressupostos da estratégia prática do Método Dança-Educação Física e a formação física de base, são apresentados a introdução e a justificativa da aplicação da estratégia prática do Método Dança-Educação Física, Profilaxia do movimento e diagnóstico anatômico, Chão do Método Dança-Educação Física – qualidades físicas específicas: alongamento, flexibilidade, fortalecimento e compensação, Centro do Método Dança-Educação Física – qualidades físicas específicas: equilíbrio estático e dinâmico, Soltura: núcleos articulares (pescoço, ombro, tronco, quadril) – qualidades físicas específicas como: ritmo, agilidade, coordenação; qualidades físicas globais: acuidade auditiva, acuidade visual, descontração e criatividade. Soltura dos membros inferiores (princípio de deslocamento e noção espacial), de Deslocamento (estudo do giro), de Deslocamento diagonal (pequenos e grandes saltos) e de Desenho coreográfico.

Em compilação de depoimentos a respeito das estratégias de aplicação do Método Dança-Educação Física, o autor apresenta falas de sujeitos que atuaram/atuam no campo da dança, ensino da dança e/ou performance em dança e que, em alguma medida, tiveram contato com o método para validação do objeto do livro. Entre os depoentes estão críticos de dança, coreógrafos, diretores, professores e artistas da dança, mulheres e homens, do cená-



rio nacional da dança. Os depoimentos versam sobre a aplicação do Método Dança-Educação Física em diferentes estratégias, tais como grupos de dança, academias, curso de reciclagem (curta duração) e curso de pós-graduação (especialização), grupo de estudo (Grupo de Estudo de Natal, GEN).

Nas considerações finais, Edson Claro retoma ponto por ponto do livro e faz uma síntese relacionando ou, como preferia, entrosando os conhecimentos expostos no método. Expõe que, em 1994, o Método Dança-Educação Física já havia completado vinte anos de existência, portanto, uma obra de uma vida, da sua vida, do mundo vivido pelo autor. Traz nesta parte do livro um questionário como estratégia para reflexão, em que reúne vinte e três questões desafiadoras para os profissionais que queiram se dedicar ao método, à educação, à dança, ao corpo, à cultura. Encerra com a perspectiva de professor como facilitador do conhecimento em detrimento daquele que apenas comanda, reforçando o princípio de formação crítica recuperado do início do seu livro. Nas referências são conhecidas as obras nas quais o autor buscou conhecimentos para fundamentar seu método.

Em 2024, o Método Dança-Educação Física completará meio século e, na atualidade, ainda representa para o campo da Dança, da Educação Física e da Educação um importante conjunto de conhecimento que toca o ensino e a criação em dança, uma via original que entrosa técnicas ortodoxas e alternativas no fazer não apenas da dança, mas no trabalho com o corpo e conscientização corporal. O Método Dança-Educação Física assume formas e possibilidades de trabalho em Educação Física e em áreas correlatas, no entrosamento de conhecimentos e na experiência de profissionais, cujo trabalho em diferentes áreas expande os conhecimentos sobre conscientização corporal e iniciação à dança para outras vivências das práticas corporais, por exemplo, a natação, a ginástica, práticas educativas somáticas e práticas integrativas.



## Referências

CLARO, E. C. F. *Método Dança-Educação Física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional*. 2. ed. São Paulo: Editora Robe, 1995.

CLARO, E. C. F. *Método Dança-Educação Física*. São Paulo: Editora Robe, 1988.

VIEIRA, M. de S. *Persona da dança*: Edson Claro. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

## Publisher

Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Educação Física e Dança. Publicação no Portal de Periódicos UFG. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.